



**CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA**  
Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1645 - Tel. (0195) 61-2681 - FAX 61-2811  
ESTADO DE SÃO PAULO

*04*

PROJETO DE LEI Nº 08/96

A CÂMARA MUNICIPAL APROVA E O PREFEITO MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA SANCIONA E PROMULGA A SEGUINTE LEI:

Artigo 1º) - Fica denominada de **GALÍCIO DEL NERO**, a Travessa sem denominação, existente entre a Rua 13 de Maio, Avenida Newton Prado e Rua José Bonifácio, neste Município.

Artigo 2º) - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Pirassununga, 19 de Março de 1996.

*Roberto Bruno*  
Roberto Bruno  
Vereador

*A Comissão de Justiça, Legislação e*  
*Redação viu e deu parecer.*

*Sala das Sessões da C. M. de*

*Pirassununga, 19 de 03 de 1996*

*J. J. J.*  
Presidente

Aprovado pedido de retirada formulado pelo autor.

Pi. 26.03.96.

*J. J. J.*  
Presidente



## J U S T I F I C A T I V A

GALICIO DEL NERO de família tradicional de Pirassununga, irmão do ex-prefeito de Pirassununga, Belarmino Del Nero, nasceu em 28 de Janeiro de 1902 na cidade de Jardinópolis (região de Ribeirão Preto). Veio para Pirassununga em 1909 onde começou sua vida de Pirassununguense.

Subiu ao altar em 15 de junho de 1927 com a Senhora Yolanda Guerra Del Nero para se tornarem marido e mulher. O casal teve três filhos: Amilcar Del Nero, técnico em contabilidade, casado com a Sra. Zenaide A. Caldas Del Nero (pais de Leonie, Luiz, Elise, Louise, Amilcar); Myriam, professora, casada com o Prof. Jorge Port (pais do engº George Carlos e Cláudia); Silvío, engenheiro do DOP - SP., casado com a Sra. Vanílda Fávoro Del Nero (pais de Silvia, Maurício e Denise). A neta Leonie é mãe de Tatiana e Helenio; o neto George é pai de Ana Carolina e Ana Beatriz.

Na sua vida esportiva atuou como jogador no CAP nos anos de 1920 a 1923. Foi juiz de futebol da APEA (Associação Paulista de Esporte Atlético). Apitou muitas partidas do CAP. Ceapeano de coração, foi diretor do clube, participou da construção da sede juntamente com seu cunhado Sr. Alvarino Bessa, Moacyr Capello, Dr. José Marsiglio, Alvaro Fonseca, etc.

Em sua vida comercial, começou com a Casa Brasileira na esquina das Ruas General Osório com Siqueira Campos, ao lado da Matriz Bom Jesus, isto em 1930. Construiu com seu cunhado um prédio de dois andares na Rua Duque de Caxias onde funcionaram a Casa Brasileira e o Bazar Nacional de propriedade dos mesmos. Foi proprietário do Bazar Pirassununga na Rua Duque de Caxias, onde hoje está localizado o prédio Pioneiro. Passou depois com este estabelecimento na mesma Rua Duque de Caxias com vendas de gás e outros, isto em frente ao atual I.N.S.S..



**CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA**  
Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1645 - Tel. (0195) 61-2681 - FAX 61-2811  
ESTADO DE SÃO PAULO

03

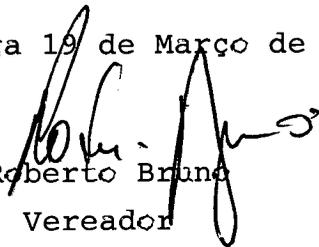
Foi durante muitos anos sócio da ACIP (Associação Comercial e Industrial de Pirassununga).

Galício foi rotariano durante muitos anos.

Era um Pirassununguense de coração, pois ajudava monetariamente ou com trabalhos, vários clubes de Pirassununga, instituições carentes e mesmo várias pessoas físicas.

Morreu no dia 18 de Março de 1993.

Pirassununga 19 de Março de 1996.

  
Roberto Bruno  
Vereador



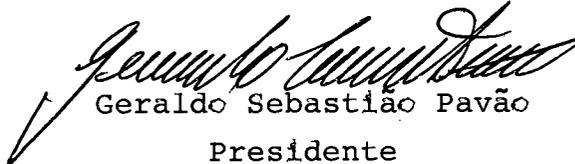
04

PARECER Nº

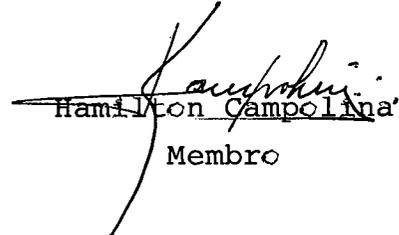
COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

Esta Comissão, examinando o Projeto de Lei nº 08/96, de autoria do Vereador Roberto Bruno, que visa denominar de **GALÍCIO DEL NERO**, a Travessa sem denominação, existente entre a Rua 13 de Maio, Avenida Newton Prado e Rua José Bonifácio, neste Município, nada tem a opor quanto seu aspecto legal e constitucional.

Sala das Comissões, 19/MARÇO/1996.

  
Geraldo Sebastião Pavão  
Presidente

Sebastião Angelo Tognolli  
Relator

  
Hamilton Campolina  
Membro

## C U R R I C U L O

GALICIO DEL NERO de família tradicional de Pirassununga, irmão do ex-prefeito de Pirassununga, Belarmino Del Nero, nasceu em 28 de Janeiro de 1902 na cidade de Jardinópolis (região de Ribeirão Preto). Veio para Pirassununga em 1909 onde começou sua vida de pirassununguense.

Subiu ao altar em 15 de junho de 1927 com a Sr<sup>ã</sup> Yolanda Guerra Del Nero para se tornarem marido e mulher. O casal teve três filhos: Amilcar Del Nero, técnico em contabilidade, casado com a Sr<sup>ã</sup> Zenaide A. Caldas Del Nero (pais de Leonie, Luiz, Elise, Louise, Amilcar); Myriam, professora, casada com o Prof. Jorge Port (pais do eng<sup>o</sup> George Carlos e Cláudia); Silvio, engenheiro do DOP - SP., casado com a Sr<sup>ã</sup> Vanilda Fávares Del Nero (pais de Silvia, Mauricio e Denise). A neta Leonie é mãe de Tatiana e Helenio; o neto George é pai de Ana Carolina e Ana Beatriz.

Na sua vida esportiva atuou como jogador no CAP nos anos de 1920 a 1923. Foi juiz de futebol da APEA (Associação Paulista de Esporte Atlético). Apitou muitas partidas do CAP. Ceapeano de coração, foi diretor do clube, participou da construção da sede juntamente com seu cunhado Sr. Alvarino Besa, Moacyr Capello, Dr. José Marsiglio, Alvaro Fonseca, etc.

Em sua vida comercial, começou com a Casa Brasileira na esquina das Ruas General Osório com Siqueira Campos, ao lado da Matriz Bom Jesus, isto em 1930. Construiu com seu cunhado um prédio de dois andares na Rua Duque de Caxias onde funcionaram a Casa Brasileira e o Bazar Nacional de propriedade dos mesmos. Foi proprietário do Bazar Pirassununga na Rua Duque de Caxias, onde hoje esta localizado o prédio Pioneiro. Passou depois com este estabelecimento na mesma Rua Duque de Caxias com vendas de gás e outros, isto em frente ao atual I. N.S.S..

Foi durante muitos anos sócio da ACIP ( Associação Comercial e Industrial de Pirassununga).

Galicio foi rotariano durante muitos anos.

Era um pirassununguense de coração, pois ajudava monetariamente ou com trabalhos, vários clubes de Pirassununga, instituições carentes e mesmo várias pessoas físicas.

Morreu no dia 18 de Março de 1993.